

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2014, realizada às dezenove horas do dia 03, na Câmara Municipal, Avenida Pedro de Souza Freire, 107, centro, Fortaleza de Minas. Feita a chamada de presença estavam todos os vereadores presentes. Leu-se a ata da reunião anterior, aprovada por unanimidade. Instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE** com a seguinte pauta: Leitura do Projeto de Lei nº 14/2013 “Altera a redação do § 5º do art. 31 da lei 802/ de 02/01/2006, que dispõe sobre a reestruturação do Regime Próprio de Previdência Social dos servidores do município de Fortaleza de Minas e dá outras providências correlatas”, encaminhado às comissões. Informado pelo Presidente que estão sobre as mesas as seguintes cópias: Ofícios: da Senhora Romilda Felix, de reclamação de prestação de serviço de máquinas do município; da ALMG; da Associação Rodeio Fort; da GIDUR informando repasse de verba ao município; e informativo de doação de retroescavadeira e motoniveladora à AMEG. Não havendo mais matérias no pequeno expediente, passou-se ao **GRANDE EXPEDIENTE**: O Presidente fez os seguintes requerimentos ao Executivo: 1 – Requer informações se será dada continuidade no pagamento de bolsas de estudos se a Câmara continuar fazendo devolução financeira mensal ao Executivo; 2 – Requer construção de muro no Estádio Tio Véio, próximo à residência do Sr. Hugo, e por sugestão do colega Ernane Dias, requer sejam cobertas as arquibancadas, e colocado portão no local, tendo o mesmo feito parte desta autoria; 3 – Requer seja realizada operação tapa buracos em diversas ruas da cidade, e após acordo, este requerimento foi expedido pelo Plenário; 4 – Requer construção de rede de esgoto no loteamento Sítio Rotatória; 5 – Requer providências quanto ao excesso de cães vadios nas ruas da cidade; 6 – Requer seja avaliada possibilidade de doação dos pneus do trator do município que se encontram no pátio à Associação Rural; 7 – Requer informações sobre o percentual gasto com a folha de pagamento da prefeitura municipal; 8 – Requer seja verificada possibilidade de cessão do trator, clube municipal e parque de exposições à entidades devidamente regularizadas; 9 – Requer seja averiguada denúncia feita pela Sra. Romilda Felix, que a situação seja regularizada para que os serviços de máquinas sejam prestados a todos que necessitem; 10 – Requer cópia do ofício, acompanhado de ficha financeira sintética encaminhada a promotoria de Jacuí constante as folhas 561 do Inquérito Civil MPMG – 0348.05.000001-0. Ao deputado Antônio Carlos: 1 – Requer destinação de verba para recapeamento de trecho no final da Avenida Otávia Augusta. Após o vereador Márcio Andrade comentou sobre devolução ao executivo de 50% das sobras mensais da Câmara que no ano de 2013 foi usada para pagamento de bolsas de estudos, que no início de 2014 teve informação de que tais bolsas seriam cortadas, e que conversou com a prefeita para que reavaliasse a situação, pois, além dos alunos perderem a porcentagem que o município repassa, perderiam também as porcentagens repassadas pelas instituições, através de convênio. Relatou que o Presidente teve acesso a documento do

executivo, que discriminava relação de bolsistas, valor do curso e porcentagem de bolsa de cada um, e que calculou as porcentagens de bolsas de 2014, totalizando em torno de doze mil, isso se não tiver havido novas matrículas ou desistências. Falou que há comentários de que este dinheiro é da Prefeitura, e na verdade este valor é o orçamento da Câmara que lhe é repassado e pode ser usado dentro das necessidades da mesma com o que o Presidente achar necessário. Comentou que em 2013 quando a Câmara destinou a porcentagem, foi através de sugestão do vereador Evair, porém, houve boa vontade do Presidente em ajudar os alunos para que não parassem de estudar, pois, para alguns a situação é difícil. Lembrou que em 2013 eram devolvidos entre 8 e 9 mil reais mensais e que quando é somada a porcentagem dada pelo município com a da instituição, faz-se média de 42%, e por isso sugeriu ao Presidente que em 2014 fosse repassado 12 mil reais visando não desamparar os bolsistas, sendo que o executivo arcaria então com o transporte. Disse que em 2013 foi devolvido à prefeitura, incluindo o montante da bolsa, em torno de R\$ 245 mil reais, e mesmo sabendo que o prédio da Câmara necessita de reforma, e como o Presidente está propondo devolver 100 mil reais, o mesmo acha que 30 mil a mais não irá fazer falta e desta forma a prefeitura estará confortável para não cortar estas bolsas. Pediu ao Presidente que avaliasse a sugestão junto aos colegas e funcionários, e se houver acordo que fosse expedido requerimento informando que esta Casa abrirá mão da reforma e está disposta a ajudar. O Presidente se comprometeu em continuar repassando mensalmente cinquenta por cento das sobras financeiras mensais da Câmara, conforme feito em 2013, porém, devem averiguar a possibilidade de devolver 12 mil, pois, pode haver mês que não haverá meio e os alunos ficarão desamparados, mas, se compromete em devolver a mesma porcentagem do ano passado, pois, a intenção dos vereadores é ajudar cada vez mais a população, se comprometendo também em trazer solução para o problema na próxima reunião. Em seguida o vereador Márcio Andrade fez os seguintes requerimentos ao executivo: 1 – Requer sejam adesivados os veículos escolares que se encontram sem identificação, sendo questão de segurança, pois, o motorista que está atrás destes veículos, pressupõe que os mesmos farão paradas em pontos estratégicos e por isso se comporta de maneira segura, e estando sem adesivos dificultam o entendimento e ninguém sabe o que está sendo transportado, além de existir Código que fala da necessidade de serem adesivados; 2 – Reitera convite de reunião à Sra. Rosiane, advogada contratada pelo município; 3 – Requer seja avaliada reclamação da Sra. Romilda Felix, pois, há outras reclamações no mesmo sentido, e se houver irregularidades, que seja resolvido para que todos possam usar os equipamentos conforme sempre ocorreu. Comentou que a prefeitura tem o intuito de fazer serviços de máquinas para todos, e não há critérios estabelecidos para esta realização, e as vezes a questão pode ser resolvida de maneira fácil, tendo sido feito o requerimento no nome do Plenário; 4 – Requer cópia do projeto de adequação do clube municipal junto de laudo dos

bombeiros, planilha discriminando os materiais que serão usados, e se possível com orçamento prévio, pois, teve informações de que o mesmo já foi finalizado e que está sendo enviado junto ao Governo do Estado se consegue verba para tal adequação visto dificuldades financeiras da prefeitura e ainda, por não existir na cidade lugar com maior capacidade de pessoas para realização de eventos, por isso precisam adequar para que a população possa usar. Com relação ao convênio da SETOP para recebimento de mata burros, teve informações de que serão liberados no início de março. Após o vereador Jurubel Reis desejar a todos os alunos bom ano letivo e que tenham sucesso. Comentou que é de acordo a devolução e se houver necessidade e forma para repassar valor maior, caso a prefeitura não for ajudar, que então seja feito repasse para que os alunos não fiquem desamparados, principalmente os iniciantes que confiaram na bolsa e acreditaram neste projeto que se iniciou em 2005. Relatou que em reunião anterior onde a prefeita não esteve presente, um funcionário da prefeitura falou que este benefício seria cortado, porém, há comentários de que se houver repasse da Câmara pode ser que o pagamento das bolsas continue. Lembrou que também houve comentários de que o transporte dos alunos de Franca seria cortado, porém, souberam de sua continuidade. Sobre recapeamento, disse que há diversas ruas em situação crítica, e quanto ao clube disse que está sendo cobrado pela população sobre a liberação da academia e realmente precisa-se de local para realização de eventos, e sua opinião é que, a prefeitura deveria terceirizar estes locais, por meio de licitação, prestação de serviço, etc., visando voltar ao funcionamento, pois, na atual situação está apenas onerando o município. Cobrou também o funcionamento das piscinas que são excelentes, pois, o verão está intenso, além do que foi votado projeto de lei para regularizar situação de funcionário da prefeitura, o qual está lotado naquele setor e para o vereador, a prefeitura precisa ter empenho maior nesta questão. Em seguida comentou sobre a retirada de projeto de lei de contratação de terapeuta ocupacional, disse que foi feita reunião extraordinária onde foram feitos questionamentos, e logo após o mesmo foi retirado, tendo o vereador não entendido o porquê, dizendo que gostaria de saber o que vai acontecer em relação ao mesmo. Após comentou sobre reunião realizada nesta Casa, com a presença do SINDISFOR, prefeita, Presidente da Câmara e o vereador Evair Pereira. Disse ter tido informação de que o tema seria discutir sobre o valor de R\$ 350 mil reais que a VM irá repassar ao município através de bens móveis, tendo o vereador questionado o motivo de não terem sido convidados todos os vereadores, bem como, a participação do SINDISFOR questionando o que este tem a ver com o recebimento do valor. Respondido que o Sr. Julio Tubino, solicitou o espaço para esta reunião, e que foi convidado não entrando em detalhes quem seriam os convidados, e que não sabe o intuito do Sindicato, mas possivelmente tem a ver com a viagem feita à Pousos Alegre, e com a Audiência Pública para discutir a paralisação das atividades da VM. O vereador Jurubel Reis perguntou

se ficou definido o que será adquirido com este valor. Tendo o vereador Evair Pereira esclarecido que a reunião seria para as pessoas que participaram diretamente da manifestação, onde estavam presentes o SINDISFOR, SINTEX, o executivo, alguns vereadores, e seria discutido o resultado que a manifestação trouxe, já o assunto sobre dos 350 mil reais surgiu durante a reunião, e que talvez o vereador Jurubel não tenha sido convidado porque não participou da manifestação. O vereador Jurubel disse que não participou da manifestação, mas esteve presente na audiência pública que foi o pontapé inicial de toda esta questão, e se o município receber este valor será bem vindo e os equipamentos servirão e muito. Informado pelo Presidente que o município será beneficiado com caminhão caçamba, van escolar, aparelho de raio-x e 60 mil serão usados na compra de tubulação de rede de esgoto. Quanto a reclamação da Sra. Romilda, o vereador Jurubel disse que esta situação deve ser vista no setor para que deixe de ocorrer, pois todos os municípios tem direito. Após o vereador Fernando Pereira agradeceu a Deus por esta reunião e disse achar interessante o envio de requerimento informando a reclamação sobre a máquina, principalmente para o chefe do setor para que passe a agendar a prestação do serviço e tudo ocorra dentro da normalidade, e se não der para fazer, que explique os motivos, pois, como vereador acha que a população deve continuar cobrando e que também manifesta indignação, visto a função dos vereadores ser fiscalizar. Quanto aos pedidos de tapa buracos e recapeamento, disse ser favorável e que tem informação de que a licitação para a mesma será realizada no dia 04/02. Sobre recapeamento disse que fez este pedido nas gestões passada e atual, não pensando em benefício próprio por residir próximo, mas também nos outros moradores que sofrem com o barro e a poeira. Com relação aos cães vadios disse que não existe núcleo de zoonose no município, e que já solicitou a criação do mesmo o que não ocorreu. Ao final fez requerimento ao departamento de saúde para que seja avaliada possibilidade de criação do núcleo de zoonose em nossa cidade. Lembrado pelo vereador Márcio que em 2013, o vereador Fernando fez comentários referentes ao excesso de cães nas ruas e que foi feito requerimento, questionando se a solicitação foi atendida, respondido que não. Quanto às bolsas de estudos o vereador Fernando disse que tem o mesmo anseio, tendo em vista sua filha estar estudando, e porque a maior parte da população é vista como carente, e que dando oportunidade para estes, está dando direito para todos. Pediu ao Presidente que avalie a possibilidade de fazer a devolução financeira, não de 12 mil, mas, 100% do valor das bolsas, uma vez que houve queda na arrecadação, e a partir de março poderá haver queda maior, e com isso o município enfrentará dificuldade maior. Lembrou que poderá ocorrer a estadualização da FESP, e a destinação poderá ser a curto prazo. Respondido pelo Presidente que a possibilidade de repassar 100% é descartada por não haver valor para cobrir esta despesa. Após o vereador Fernando questionou à diretoria da Câmara se foi obtida resposta de ofícios expedidos à Air Liquide e VM, que

solicitam investimentos sociais no município, tendo sido sugerido inclusive fossem usados estes investimentos nas adequações do clube municipal, respondido que não, reiterou os referidos ofícios. Em seguida o vereador Evair Pereira parabenizou a fala dos colegas referente às bolsas de estudos, porque acredita que se forem feitas contas, talvez haja possibilidade de pagamento das mesmas, e se pegarem o valor total devolvido no fim do ano ao executivo, e fizer divisão, acredita que poderá pagar o benefício. Disse que o Presidente foi solidário em 2013, e agora poderia analisar, pois, se fizerem requerimento ao executivo, só irá retardar o andamento da situação, uma vez, que o Presidente já falou com a Prefeita e com a tesoureira da prefeitura. Relatou que há condições de serem analisados os valores e os alunos saírem desta reunião com uma decisão, e sobre reclamação das máquinas disse ser favorável, pois, se presta serviço para um, deve prestar para todos, mas devem tomar cuidado para que esta denúncia fique apenas na Câmara e prefeitura, porque se tomar outro rumo, acredita que a promotoria irá proibir todo tipo de serviço a particulares. Disse ser uma denúncia válida, porque faz para todos independente de ser errado ou não, e deveria então ter sido feito para a Sra. Romilda também. Informou que em 04/02 a prefeita irá à Pouso Alegre em busca do recurso destinado ao município através da VM, e irá depender do procurador analisar e aprovar o que está sendo pedido, pois, o mesmo solicita que o valor seja usado na saúde, educação e saneamento básico, então, acredita que poderá ser investido no Clube, pois, as piscinas são usadas para hidromassagem e a academia para fisioterapia. Após o vereador Gabriel Queiroz disse ser de acordo com o repasse dos 12 mil, pois, já foi estudante, tem filho estudando e é difícil manter. Sobre reforma do muro do campo disse que não devem demorar porque senão terão que refazê-lo, pois está caindo. Em relação a operação tapa buracos disse que devem ser revistas todas as ruas da cidade porque há várias com problemas. Quanto ao clube disse que devem resolver com urgência porque os jovens estão cobrando, além de ser cartão postal da cidade. O vereador Aparecido Amaral comentou ser de acordo com o repasse dos 12 mil ou até mesmo 100% das sobras para pagamento das bolsas, pois, se não for desta forma, não haverá possibilidade de pagamento. O vereador Wilson Pereira relatou que como vice-presidente da comissão de educação, saúde e assistência, concorda com o repasse de 50% das sobras mensais da câmara e o restante deixa a critério do Presidente, e se decidir que é possível repassar valor maior, também é de acordo. Parabenizou os alunos que estão lutando para conseguir apoio no pagamento das bolsas, e disse que o estudo é a única coisa que não podem tirar dos mesmos. Lembrou que quando foi falado dos 350 mil, não poderiam deixar de dizer que o ponta pé inicial foi dos vereadores, e do Dr. Paulo, que ensinou os caminhos para que pudessem chegar onde estão hoje. Parabenizou todos, em especial ao Dr. Paulo, a comissão, e todos que vieram de BH que não mediram esforços. Com relação a reclamação das máquinas, disse que também recebeu reclamação do Sr. Aguinaldo Reis, o qual solicitou a máquina

para abertura de buraco de silo, porém, a mesma não apareceu, tendo o serviço sido feito com enxadão, e que após teve informação de que a máquina estaria com defeito, porém, estava trabalhando para fazendeiro, ficando nesta propriedade por vários dias. Tendo o vereador feito requerimento ao encarregado de serviços gerais requerendo explicações da demora na prestação de serviço de máquina ao Sr. Aguinaldo Reis. Disse que a questão é fácil de resolver, basta agendar data para cada produtor. Agradeceu aos vereadores e aos advogados Dr. Laio e Dr. Paulo, pelo apoio na seletiva das crianças da escolinha de futebol, pois, patrocinaram a arbitragem e foram escolhidas três crianças, que no próximo dia 17 participarão de nova seletiva em BH. Em seguida o vereador Ernane Dias lembrou que o requerimento solicitando ao Presidente o repasse de porcentagem para pagamento das bolsas foi de autoria dele e do vereador Evair. Disse que os alunos podem contar com os vereadores, pois, estão aqui para ajudar e que se não der para repassar 100%, que seja destinado qualquer valor acima dos 50% porque desta forma ajudaria bastante o executivo. Comentou sobre episódio triste de morte de jovem, ocorrida no parque de exposições, onde tiveram que usar gerador devido a falta de energia, e que esta questão é complicada porque se colocarem lâmpadas no local, serão novamente quebradas. Após falou de audiência pública sobre paralisação das atividades da VM, disse que os vereadores foram muito cobrados, pois, falaram que os mesmos estavam agindo para prejudicar os funcionários que perderiam o valor que iriam receber. Agradeceu todos que participaram do manifesto, pois, cada um fez seu papel. Sobre a reclamação das máquinas, disse que foi cobrado pela Sra. Romilda, e que procurou o setor e solicitou a realização do serviço, mas infelizmente não foi atendido, e que acha que o serviço deve ser feito para todos. Após o Presidente disse que todos podem ter certeza que o que puder fazer para ajudar nas bolsas de estudos, irá fazer, mas, não será irresponsável de se comprometer com certo valor e depois não cumprir, que seu compromisso é de repassar 50% das sobras mensais, e se der para destinar maior porcentagem, estará fazendo porque seu intuito é ajudar. O vereador Márcio relatou que todos sabem que o Presidente é uma pessoa de responsabilidade, que quer o melhor para a população, mas a proposta dos 12 mil é positiva e convém, porém, quem deve decidir é o Presidente. Esclareceu que quando falam da devolução de 50% das sobras, não estão falando que será pago 50% das bolsas de estudos, mas sim, devolver ao executivo 50% das sobras financeiras mensais da Câmara, o que é em torno de 8 a 9 mil reais, e que quando fala de 12 mil quer dizer que será de 3 a 4 mil reais a mais, e se o Presidente ver que não há possibilidade de liberar, a prefeitura terá que arcar somente com este valor. Relatou que, o que deve ser avaliado é se a prefeita irá concordar com este pagamento, pois, o legislativo não tem o poder de devolver e determinar ao executivo onde será gasto o valor, porém, podem sugerir. Sobre a questão das máquinas disse que realmente há outras reclamações e por isso devem conversar com o Sr. Itamar para que isso não

ocorra mais. Em seguida o vereador Fernando Pereira lembrou que a ideia de realização da audiência pública foi do SINDISFOR, o que foi importante, e que esteve em BH representando esta Casa na ALMG onde foi discutido o que seria feito com os servidores dispensados, e o porquê da dispensa em massa, e graças a Deus conseguiram inibir esta dispensa, mesmo assim houve muitos descontentes com a ação e reação dos vereadores, e se não tivessem tomado esta postura, as coisas seriam do jeito que empresa queria, e que irão dispensar algumas pessoas mais só após determinação do ministério do trabalho, que da maneira que agiram conseguiram aumentar um pouco o valor recebido pelos funcionários, e por isto está muito feliz, agradecendo a Deus por mais esta conquista. Comentou que muitas pessoas acompanharam a manifestação também na ALMG, agradecendo a todos, inclusive municípios até do norte de Minas, que estiveram presentes. Presente na reunião o estudante Gilberto que solicitou ao Presidente que acatasse a sugestão do vereador Márcio, visto os demais vereadores estarem de acordo, que fosse acertado com o executivo que o valor repassado seria exclusivamente para pagamento das bolsas de estudos. Pediu o empenho do Presidente porque existe convênio com a faculdade o qual a partir do momento que é feito há a demora na troca de boleto, e se a situação fosse resolvida mais rápido, a prefeitura firmaria convênio com a faculdade para que os alunos possam ter direito no desconto de 10% da faculdade e trocar o boleto até o dia 20, para pagarem com desconto, pois, a maioria dos alunos precisam do desconto para continuar estudando, visto alguns cursos terem valor maior que seus salários. Sugeriu que se neste momento a Câmara tiver condições de arcar com 100% do valor que o faça, e se mais para frente não conseguir, que estudem com o executivo para que o mesmo possa também ajudar um pouco, pois, investimentos na educação são sempre bons. O vereador Fernando Pereira disse que esta discussão é muito interessante, porque a lei foi criada pela atual prefeita em 2005, e pela vontade da mesma é inviável que seja retirado este benefício, pois, é uma perda grande, tanto para a pessoa como politicamente, e que quando sai comentário do corte é devido a situação do município. O Sr. Gilberto falou ainda sobre a estadualização da FESP que se fato ocorrer, no fim do ano a Câmara terá valor disponível para fazer reforma no prédio ou outras coisas que o Presidente achar interessante, mas, no momento os alunos necessitam o máximo possível do empenho da câmara, e para ele o correto seria a união dos dois poderes. Respondido pelo Presidente que o mesmo luta todos os dias para que isso ocorra, conforme esteve no gabinete da prefeita reivindicando várias vezes o transporte para Franca, e que não é que os alunos não mereçam, porém não irá se comprometer com valor maior, porque há meses que tem certos pagamentos que implicam na diminuição do valor da sobra, mas que se der para repassar com certeza será feito. O vereador Márcio disse que para o executivo também não será difícil já que a Câmara estará assumindo 75% do valor. Após falou o cidadão Danilo dizendo que a vontade de ajudar os alunos é unânime por parte dos

vereadores e por isso agradeceu o empenho dos mesmos, e que é testemunha porque foi beneficiado com programa de bolsas de estudos, por isso concluiu seus estudos. Disse que deve haver bom senso e acordo entre os poderes e propôs a realização de reunião entre uma comissão de estudantes, a prefeita e os vereadores, para discutir e resolver o assunto com a contribuição de todos, pois, assim todos sairão ganhando. Falou ainda que a educação deve ser prioridade no município, e que desde 2010 houve queda na arrecadação, porém, os recursos devem ser administrados, o que é mais difícil devido a diminuição do valor, porém, não é impossível e que acredita que chegarão num consenso e poderão fechar os convênios. O vereador Fernando Pereira sugeriu, que como advogado o Sr. Danilo possa estar ajudando os estudantes, criando uma associação a qual poderá participar efetivamente nos recursos do clube municipal, parque de exposições e outros estabelecimentos públicos. Respondido que esta é uma proposta de médio e longo prazo, e os estudantes precisam pagar a mensalidade ainda este mês, porém, a ideia é caminhar para esta associação, mas, por enquanto precisam de um apoio rápido. Parabenizou os vereadores pelo posicionamento favorável ao pagamento das bolsas, pois, desde o início esta lei beneficiou muitas pessoas. O vereador Fernando Pereira disse que quando fala da criação da associação dos estudantes, é para que este problema não se repita com os novos alunos e com os que continuarão estudando e que não é que seja contra o pagamento da bolsa de estudos. O vereador Evair Pereira sugeriu que estivessem presentes na reunião, os tesoureiros da prefeitura e da Câmara, e a assistente social para que sejam apresentados números verdadeiros do valor das bolsas, pois, tem informações apesar de não serem concretas, de que o valor é acima de 12 mil reais. O Presidente informou que as contas foram feitas com base em documentos recolhidos na assistente social, na tesouraria e contabilidade do município, visando confrontar dados, e fazendo as contas chegou-se a um valor de R\$12.400 reais, incluindo cursos técnicos e faculdades. Explicando o vereador Márcio disse que foi feita planilha constando o que é da prefeitura, e o que é das instituições, e por isso chegou no valor em que a bolsa de todos é uma média geral de 42%, porém, não há informações de novas matrículas, desistências e participação no FIES. O vereador Ernane Dias comentou ter informação de que mesmo estadualizada a FESP não irá cortar de uma vez o pagamento das mensalidades o que ocorrerá gradualmente. O Presidente se comprometeu em tentar agendar a reunião com o executivo e entrar em contato com os demais. Não havendo mais assuntos a serem discutidos no grande expediente passou-se a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: Votação dos requerimentos apresentados nesta reunião, sendo todos aprovados por unanimidade. O Presidente convoca para segunda reunião ordinária do mês de fevereiro, a realizar-se no dia 10, às 19:00 horas. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes.